

INSTRUÇÃO NORMATIVA PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - PPGHP

O formato e os meios de publicação, disseminação e compartilhamento das pesquisas passaram por significativas mudanças nas últimas décadas, impulsionadas pelas transformações tecnológicas. Nesse processo, a difusão científica passou a se tornar um dos elementos mais importantes da dissertação, juntamente com a capacidade do candidato ao título acadêmico de conduzir uma pesquisa independente e original. Estudos recentes têm demonstrado que a leitura de uma dissertação do começo ao fim tem se tornado cada vez menos frequente, motivada pela disposição de novos formatos mais concisos de difusão da ciência. Enquanto o volume de dissertações cresce acompanhado pela expansão da Pós-Graduação no Brasil, a difusão desse formato tem se restringido a banco de dados. Entretanto, o formato clássico de dissertação ainda é predominante e fundamental para determinados estudos e não pode ser simplesmente suprimido. Pensando neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em História Pública (PPGHP) da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR definiu dois formatos para constituição da dissertação de mestrado: formato composto por capítulos e formato composto por artigos.

A proposta do PPGHP é possibilitar alternativas ao candidato ao título de mestre na escolha mais adequada do formato da sua dissertação final. A Capes reconhece e tem recebido bem os diferentes formatos de teses e dissertações, o que passou a ser adotado por diferentes instituições e programas de pós-graduação no Brasil e que, de certa forma, já é aceito em diferentes países há mais de uma década. O formato final da dissertação a ser adotado pelo candidato ao título de mestre, independente de qual seja, sempre apresentará pontos positivos e negativos, o importante é que o candidato consiga desenvolver investigação fundamentada com objetivo de responder a questão inicial que motivou a pesquisa. Portanto, o PPGHP mantém o formato tradicional (composto por capítulos) e permite o formato constituído por artigos, pois atualmente parece consenso que a avaliação do egresso não é constituída apenas pelo seu trabalho final, mas pela sua trajetória e que só pode ser avaliada consistentemente em um período de médio e longo prazo.

A dissertação do Programa de Pós-Graduação em História Pública da Universidade Estadual do Paraná deverá ser composta, independente do formato, por três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais. O Programa adota dois formatos do texto para os trabalhos experimentais e/ou exploratórios que darão origem à dissertação de mestrado: a) o formato tradicional composto por capítulos convencionalmente usado nas dissertações da área de História; b) o formato composto por artigos. Nessa opção, o trabalho deverá conter todos os elementos preliminares do formato convencional, mas a sua estrutura refletirá uma “coleção” de textos estruturados na forma de artigos. A adoção deste formato apenas deverá ser a opção escolhida em situações em que o trabalho, em sua íntegra, possibilite a elaboração de um (01) ou mais artigos científicos que apresentem características de complementariedade.

Como opção complementar ao formato composto por artigos, tendo em vista à disseminação e compartilhamento de pesquisas, poder-se-á adaptar a estrutura de coletânea à cultura digital (Open Science). Nessa opção, a dissertação e os produtos dela resultantes (vídeos, exposições, panfletos, etc.) deverão ser inseridos na plataforma colaborativa “Authorea – Public History” para avaliação (online) de participantes/colaboradores convidados, no modo privado, até a defesa formal e, posteriormente disponibilizadas ao público acadêmico.

Nas demais situações o formato denominado de “Tradicional” deverá ser adotado.

Na sequência será apresentado detalhadamente as especificidades de cada um dos formatos.

FORMATO DA DISSERTAÇÃO: CONSTITUIÇÃO EM CAPÍTULOS (MODELO TRADICIONAL)

a. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- Capa – Obrigatório (Modelo 1)
- Folha de rosto – Obrigatório (Modelo 2)
- Ficha catalográfica – (Obrigatório apenas para defesa final)
- Folha de aprovação – Obrigatória (Modelo 3)
- Dedicatória – Opcional
- Agradecimentos – Opcional
- Epígrafe – Opcional
- Resumo – Obrigatório
- Abstract – (Obrigatório apenas para defesa final)
- Sumário – Obrigatório
- Lista de Figuras – Opcional
- Lista de Anexos – Opcional
- Lista de Apêndices – Opcional
- Lista de abreviaturas e siglas – Opcional

b. ELEMENTOS TEXTUAIS DA DEFESA EM FORMATO TRADICIONAL

- Introdução – Obrigatório (Apresentar objeto, revisão de literatura; questão norteadora; justificativa/relevância e metodologia);
- Desenvolvimento – Itens obrigatórios (No mínimo dois Capítulos);
- Considerações finais – Obrigatório (Síntese da contribuição do trabalho de acordo com a proposta e a questão norteadora. Obrigatório apenas para a defesa final).

c. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- Fontes – Obrigatório
- Referências bibliográficas – Obrigatório
- Apêndices – Opcional
- Anexos – Opcional

FORMATO DA DISSERTAÇÃO: CONSTITUIÇÃO POR ARTIGO

a. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa – Obrigatório (Modelo 1)

Folha de rosto – Obrigatório (Modelo 2)

Ficha catalográfica – (Obrigatório apenas para defesa final)

Folha de aprovação – Obrigatória (Modelo 3)

Dedicatória – Opcional

Agradecimentos – Opcional

Epígrafe – Opcional

Resumo – Obrigatório

Abstract – (Obrigatório apenas para defesa final)

Sumário – Obrigatório

Lista de Figuras – Opcional

Lista de Anexos – Opcional

Lista de Apêndices – Opcional

Lista de abreviaturas e siglas – Opcional

b. ELEMENTOS TEXTUAIS DA DEFESA EM FORMATO DE ARTIGOS

Apresentação – Obrigatório. (Apresentar objeto e trajetória da pesquisa, revisão de literatura; questão norteadora; justificativa/relevância e metodologia).

Artigo 1 – Obrigatório. (O artigo deverá ser desenvolvido em formato para publicação em periódico indexado. No início do texto, em nota de rodapé, deverá ser informado a revista(s) à qual se pretende enviar o artigo para publicação. Para qualificação, deverá ser apresentado um (01) artigo ou um esboço com aproximadamente 70% da proposta já desenvolvida).

Artigo 2 – (Opcional).

Artigo 3 – (Opcional).

Considerações finais – (Obrigatório para defesa final. As considerações finais devem envolver um balanço da contribuição da pesquisa).



c. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Fontes – Opcional

Referências bibliográficas – Opcional

Apêndices – Opcional

Anexos – Opcional

CONFIGURAÇÃO OPCIONAL PARA DISSERTAÇÃO NO FORMATO COLETÂNEA DE ARTIGOS - FORMATO CIÊNCIA ABERTA (MODELO ONLINE)

1) Toda pesquisa realizada com seres humanos ou animais deve ter trânsito e aprovação em Comitê de Ética.



CONFIGURAÇÃO DAS PÁGINAS PARA AMBOS OS FORMATOS DA DISSERTAÇÃO

Tamanho do papel: padrão A4 (210 x 297 mm)

Margens: As folhas devem apresentar margem esquerda e superior a 3 cm; direita e inferior de 2 cm

Espaçamento: 1,5

Tipologia e tamanho da fonte do texto: Times New Roman, tamanho 12

Paginação: a numeração deve figurar no canto superior direito da folha, em algarismos romanos minúsculos nas páginas preliminares (pré-textuais), com exceção da página de rosto, que não deve ser numerada, porém contada. Na parte textual a numeração, em sequência, é colocada em algarismos arábicos.

Resumo: obrigatório. Texto curto de, no máximo, com uma página, com a descrição sintética do objeto, justificativa, problema, material e métodos, resultados e conclusões do trabalho. Logo abaixo do resumo devem figurar as palavras-chave ou descritores, ou seja, as palavras representativas do conteúdo do trabalho.

Sumário: obrigatório. Relação dos tópicos hierarquizados do trabalho com espaçamento entre linhas simples, com a indicação da página onde se encontra cada assunto.

Idioma: o texto poderá ser redigido em língua portuguesa ou espanhola.